



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia

(28 de dezembro de 2025)

Ata N.º 1

Mandato 2025/2029

Aos 28 dias do mês de dezembro de 2025, pelas 14:20, no edifício da Banda Filarmónica (antiga Escola Primária) reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua. Dos sete membros que integram o órgão, estiveram presentes os Senhores Deputados do Partido Socialista, Luís Manuel da Silva Lameiras, Jorge Manuel da Silva Cardoso, Ana Cristina Gonçalves Pinto, Manuel António Moreira Vasques e da coligação "Afirmar a Nossa Terra" – PSD/CDS, Mário Jorge Barros Vaz e estiveram ausentes, injustificadamente, os Senhores Deputados, Lídia Castro Meias Pinto e Sérgio António Carvalho Borges da coligação "Afirmar a Nossa Terra" - PSD/CDS). Por parte do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Senhor Presidente da Junta, José Monteiro, a Senhora Secretária, Ana Maria Marinho e o Senhor Tesoureiro, Agostinho Carvalho.

O Senhor Presidente da Assembleia, quando eram 14:20, verificou a existência de quórum e deu como aberta a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto N.º 1 – Exposição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9 da lei 75/2013 de 12/09 (Conhecimento e apreciação).



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Ponto N.º 2 – Proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 10 da lei 75/2013 de 12/09 (Discussão para aprovação).

Ponto N.º 3 – Proposta de Regulamento do cemitério de S. Mamede de Ribatua (Discussão para aprovação).

Ponto N.º 4 – Proposta dos Documentos Previsionais, para o exercício de 2026 (Discussão para aprovação).

Ponto N.º 5 – Proposta de alteração do mapa do pessoal (Discussão para aprovação).

O Senhor Presidente da Assembleia fez uma breve introdução, dizendo que a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia tinha dois períodos. Um período de **Antes da Ordem do Dia**, o qual serve para colocar diversas questões relacionadas com a vida da Freguesia e um **Período da Ordem do Dia**, que tem como objetivo debater assuntos específicos, os quais devem ser discutidos em cada um dos respetivos pontos. Disse também que no final do Período de Antes da Ordem do Dia e no final do Período da Ordem do dia - e depois de terem sido feitas todas as intervenções dos membros da Assembleia e do Senhor Presidente da Junta -, haveria um período para o público presente poder intervir, caso assim o entendesse.

De seguida referiu-se à representação do povo através da Assembleia de Freguesia e da Junta de Freguesia e que os ribatuenses tinham atribuído responsabilidades acrescidas a todos e a cada um dos eleitos, no sentido de procurarem apresentar propostas, sugestões e resoluções de problemas, com o intuito de irem ao encontro daquilo que são as expectativas e os anseios da Freguesia. Desejou, por isso, que este mandato fosse proveitoso.

Referiu igualmente que o facto de a Assembleia de Freguesia não ter um regimento, documento obrigatório pelo qual se rege o funcionamento da



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Assembleia de Freguesia, os trabalhos desta sessão iriam ser alicerçados na Lei 75/2013 de 12 de setembro, nomeadamente naquilo que alude a Secção n.º 2 – Competências da Assembleia de Freguesia –, que compreende desde o artigo n.º 9 até ao artigo n.º 14, designadamente: competências da Assembleia de Freguesia, competências da Mesa da Assembleia de Freguesia e competências do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.

Depois de ter tecido as considerações que entendeu serem necessárias, abriu as inscrições, sendo que se inscreveram os Senhores Deputados: **Mário Jorge** da coligação “**Afirmar a Nossa Terra**”, **PSD/CDS** e o Senhor Deputado **Luís Lameiras** do **Partido Socialista**.

Presidente da Assembleia: deu a palavra ao Senhor Deputado Mário Jorge.

Deputado Mário Jorge (PSD/CDS): Senhores Deputados, os Senhores receberam a convocatória para esta sessão com oito dias de antecedência? É que eu não recebi a convocatória com a antecedência necessária exigida pela lei!

Presidente da Assembleia: disse que o Edital da Convocatória tinha sido afixado nos lugares públicos do costume e também no Facebook da Junta de Freguesia, no dia 18 de dezembro. Portanto, dentro do prazo previsto na lei. Admitiu, no entanto, que era possível que o Senhor Deputado Mário Jorge não tivesse recebido a convocatória dentro do prazo estabelecido pela lei, mas a documentação foi toda enviada por via postal dentro do prazo legal.

Deputado Mário Jorge (PSD/CDS): continuou a sua intervenção, elogiando a Banda Filarmónica e os seus componentes pelo aniversário comemorado no dia oito de dezembro.

Presidente da Assembleia: deu a palavra ao Senhor Deputado Luís Lameiras.

Deputado Luís Lameiras (P. S): frisou que iria usar da palavra na qualidade de Deputado e não na qualidade de Presidente da Mesa. Feita esta ressalva, elogiou a Banda Filarmónica pelo seu aniversário e elogiou o Executivo da Junta



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

de Freguesia pela criação de um concurso de presépios, bem como os seus autores e respetivos colaboradores. Expôs também que mais eventos desta natureza deviam ser promovidos. Sugeriu de seguida que devia ser colocada pelo menos uma mesa no Jardim das Laranjeiras, com o propósito de os turistas que visitam S. Mamede poderem usufruir com comodidade dos seus lanches, uma vez que já tinha presenciado alguns turistas a comerem os seus lanches sentados nos degraus do anfiteatro. Disse também ao Senhor Presidente da Junta que o seu programa eleitoral era para ser cumprido na medida do possível e que lhe dava um exemplo concreto, que era, desde já, com a maior brevidade possível, proceder à limpeza do ribeiro, nomeadamente junto à Ponte Romana.

Não havendo mais nada a dizer, o **Senhor Presidente da Assembleia** abriu as inscrições para o público presente poder usar da palavra, sendo que se inscreveram os Senhores: António Rocha, José Luís Seixas, Marília Araújo e Mário Vaz.

Presidente da Assembleia: dá a Palavra ao Senhor António Rocha.

António Rocha: Pergunto ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, quando é que o projeto dos passadiços ia estar concluído? Porque é que a Sede da Junta de Freguesia não passa para as "Portas de Entrada", uma vez que estava previsto que a Sede da Junta de Freguesia fosse ali instalada.

Presidente da Assembleia: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Presidente da Junta de Freguesia: depois de ter tido uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara e de o questionar acerca dos passadiços, no que diz respeito à conclusão dos mesmos, a resposta que me deu foi a de que só estariam concluídos entre março e abril de 2026, visto que faltava terminar o projeto previsto entre a Ponte Romana e a Ponte junto à azenha, uma vez que faz parte do referido projeto a limpeza do ribeiro, incluindo várias açudes, a



Seixas
[Signature]

Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

marginal direita do ribeiro, que contempla a questão do saneamento da Rua Carlos Agrelos.

Presidente da Assembleia: dá a palavra ao Senhor José Luís Seixas.

José Luís Seixas: também salientou que era necessária uma mesa no Jardim das Laranjeiras. Perguntou ao Senhor Presidente da Junta qual é que era o património atual da Freguesia e qual a dívida da mesma? Questionou ainda a quem é que competia a limpeza no Jardim das Laranjeiras depois da Festa de São Mamede, ou seja, de quem era essa responsabilidade? Os Passadiços quem é que tem a responsabilidade da manutenção e a gestão dos mesmos? Perguntou a quem é que pertence o edifício onde estão instalados os Correios e a Junta de Freguesia? A quem pertence o edifício? O espaço é todo do mesmo? E quanto é que pagam de renda os Correios? Por último, interrogou o Sr. Presidente da Junta relativamente ao campo de futebol onze acerca do valor que recebe a Junta de Freguesia pelo espaço cedido à "SOCORPENA", que faz do mesmo um estaleiro?

Presidente da Assembleia: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Presidente da Junta de Freguesia: o Património que nós temos conhecimento - e que está registado como sendo da Freguesia -, é apenas o seguinte: Temos um terreno em nome da Freguesia no Jardim das Laranjeiras (foi um terreno doado pelo Dr. Neiva), e temos também quatro viaturas, das quais, duas ambulâncias, uma carrinha de nove lugares e a atual viatura de serviço diário da Junta, uma quatro vezes quatro. Para além disso, o Senhor José Luís Seixas, referiu que existe património pertencente à freguesia, mas que não está registado como sendo da Freguesia, refere-se nomeadamente ao edifício dos Bombeiros. No caso do cemitério é a Junta de Freguesia que faz a sua gestão, mas o mesmo está registado em nome do Município.



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

No que diz respeito à limpeza do lixo que ocorre com a realização da nossa Romaria, esta é da responsabilidade da Comissão de Festas e não da Junta de Freguesia. Eventualmente, por motivos de força maior, podemos colaborar com a Comissão de Festas nessa limpeza, mas a responsabilidade é de quem usufrui do espaço, como no caso deste edifício concedido à Banda Filarmónica. Em relação aos passadiços, neste momento, são propriedade do Município de Alijó, e, portanto, a Câmara Municipal é a entidade que tem a responsabilidade sobre os mesmos, até que haja um protocolo em contrário. O edifício da sede da Junta de Freguesia e também a parte onde estão instalados os Correios, fazem parte do mesmo edifício, porque este é um só edifício. Relativamente à renda que os correios pagam, esta não dá sequer para pagar uma esfregona. Por último, no que concerne ao campo de futebol onze, onde está instalado um estaleiro, se existe um protocolo, até ao momento, nunca vi tal documento e a Junta de Freguesia não recebe nenhum valor pela ocupação do campo de futebol onze.

Presidente da Mesa: dá a palavra à Senhora Marília Araújo.

Marília Araújo: como ribatuense já tinha pedido ao anterior Executivo para arranjar o caminho da Lavandeira. Ora, o anterior Executivo fez a limpeza do caminho, mas não o arranjou, isto é, não foi levantado o muro que está derrubado. Gostava de ver esse caminho arranjado.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Presidente da Junta de Freguesia: ainda não tivemos tempo para resolver essa situação. Em dois meses de mandato não dá para fazer tudo. Alguém tem de ser responsabilizado pelo facto de o muro se encontrar caído para o caminho.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Mário Vaz

Mário Vaz: em relação aos passadiços, andam para aí uns boatos no ar, dizendo que o atual Presidente da Junta de Freguesia exigiu que estes passassem no seu terreno. Um outro boato tem a ver com a questão da dívida. Qual a dívida

Joa
[Signature]



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Joa
[Signature]

que foi paga e qual a dívida real? O ex-Presidente da Junta de Freguesia fez alguma coisa de ilegal?

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta de Freguesia: não há boatos. Tenho testemunhas de que na parte final dos passadiços, estes, passam no meu terreno. Foi o Presidente da Câmara e o Senhor António Taveira ao terreno e o Presidente da Câmara pediu cinquenta metros. Portanto, não há boatos.

Presidente da Mesa: advertiu o Senhor Mário Vaz em virtude de estar a pedir a palavra aquando da intervenção do Senhor Presidente da Junta. A observação foi no sentido de lhe dizer que pertencendo ele à Assembleia Municipal, desde há muitos anos, aliás tem sido e continua a ser o primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, sabia muito bem que uma Assembleia tinha regras de funcionamento e que, portanto, não lhe dava a palavra e que não perturbasse a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Após esta advertência, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia continuou a usar da palavra.

Presidente da Junta de Freguesia: relativamente à questão que levantou o Senhor António Rocha, ao porquê de a Sede da Junta de Freguesia não ser instalada nas Portas de Entrada, e que há pouca quando a suscitou não lhe respondi, vou agora esclarecê-lo. O facto de a Sede da Junta de Freguesia não ter sido instalada nas Portas de Entrada tem a ver com a opção do anterior Presidente da Junta de Freguesia.

Deputado Mário Jorge pediu a palavra.

Presidente da Mesa: deu a palavra ao Senhor Deputado Mário Jorge.

Deputado Mário Jorge (PSD/CDS): o facto de a Sede da Junta de Freguesia não ter sido mudada para as Portas de Entrada foi uma decisão minha, que tem a ver com o edifício atual que é um edifício com história. Esse foi o motivo pelo qual a Sede da Junta de Freguesia ali continuou, para que o mesmo não ficasse



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

abandonado. Por outro lado, fez-se uma espécie de consulta ao povo e este foi favorável à continuação da Sede no edifício atual.

Entretanto, o **Senhor João Cruz** solicitou a palavra, dizendo que tinha algo a acrescentar relativamente à questão da Sede da Junta de Freguesia.

Presidente da Mesa abriu uma exceção e concedeu a palavra ao Senhor João Cruz.

João Cruz: a parte superior do edifício das Portas de Entrada não funciona. O elevador não funciona. Existem gastos e custos elevados e sendo assim está tudo às moscas. O facto de a Sede da Junta de Freguesia não estar instalada nas Portas de Entrada tem a ver com uma opção do anterior Presidente da Junta de Freguesia. Isto foi-me dito pelo próprio Presidente da Câmara Municipal, numa reunião da Assembleia Municipal, em resposta a essa questão por mim levantada.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia.

Presidente da Junta de Freguesia: a questão da passagem da Sede da Junta de Freguesia foi um dos primeiros pontos que abordei com o Presidente da Câmara, sendo que este me disse que isso não era possível.

Presidente da Mesa: terminadas as intervenções dos Senhores Deputados e do Senhor Presidente da Junta, é aberto o período da Ordem do Dia.

Período da Ordem do Dia

Presidente da Mesa dá início ao Período da Ordem com o Ponto N.º 1 - Exposição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia - e pergunta ao Senhor Presidente da Junta se quer usar da palavra.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta: desde que tomámos posse até ao dia desta sessão da Assembleia de Freguesia o Executivo da Junta em termos de limpeza fez as



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

seguintes intervenções: limpam-se as valetas, ruas, o cemitério, limpeza das casas de banho da pré-Escola, limpeza do edifício dos Bombeiros, o caminho do Corgo, limpeza do Cais.

No que diz respeito aos eventos que promovemos, tivemos a participação na feira de S. Martinho, criámos um concurso de presépios, um atelier de enfeites de Natal para crianças, lembranças de Natal para os fregueses e a fogueira de Natal, que este ano foi feita no Jardim das Laranjeiras por ser um local mais acolhedor. Desta forma, quero agradecer à Elisa e à Cristina Azevedo, ao Senhor António Taveira, à Câmara Municipal e ao Grupo Tocobixo, por terem colaborado connosco nas atividades desenvolvidas. Todos temos que estar unidos em prol da nossa terra.

No que se reporta á questão financeira, eu devo dizer que neste momento a dívida conhecida, que a Freguesia tem, é uma dívida de setenta mil e oitocentos e dezassete euros e sessenta e cinco cêntimos (70.817, 65). Relativamente ao fecho de contas do Executivo anterior, as mesmas ainda não estão fechadas, porque a empresa que organiza a contabilidade da Junta pediu informação ao Senhor ex-Presidente de Junta e o mesmo não lha forneceu. As dividas que a Junta de Freguesia tem são, por exemplo, uma divida à Copfer de vinte e dois mil e quinhentos e cinquenta e seis euros e vinte e oito cêntimos (22.556,28), sendo que, a este valor acresce as custas do tribunal, uma vez que esta questão está em tribunal. Outra das dividas reporta-se a uma dívida à empresa Rui Barros no valor de dez mil euros (10.000), que passado uns tempos - e sem explicação aparente - passou para catorze mil euros (14.000) e agora já está em dezanove mil euros (19.000). Há uma outra dívida à empresa Levita, que tem a ver com a aquisição de uma cadeira elevatória que foi instalada nas escadas do cemitério, divida essa no valor de setecentos e cinquenta euros (750), mas esta dívida impede que a cadeira elevatória possa ser colocada num outro lugar mais adequado do que aquele onde ela está instalada.



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

No que concerne à dívida da campa do Senhor Padre Álvaro, o dinheiro do peditério, que foi feito ao povo, foi entregue à colaboradora da Câmara Municipal, que está ao serviço da Junta de Freguesia, e o ex-Presidente não sabia de nada. Quanto às máquinas de ginástica as mesmas ainda não estão a funcionar, porque para serem instaladas e utilizadas implicam manutenção. Ainda no que diz respeito a obras, foram limpos vários aquedutos, o WC da pré-Escola, que não estava a ser usado, por não ter sanitas, mas que nós colocámos, dando-lhe assim utilidade. Ainda no que se refere à limpeza do edifício dos Bombeiros, recolhemos algum material com importância, cujo mesmo poderá fazer parte, futuramente, de um museu relacionado com os Bombeiros. Limpámos também o cais. Pedi ao Senhor Presidente da Câmara um caixote do lixo para ali ser colocado e a resposta dele foi negativa, uma vez que, segundo ele, enquanto esta questão andar em tribunal não será possível fazer nesse espaço qualquer intervenção.

No edifício da Junta de Freguesia, na parte superior, encontrei um envelope amachucado e tive a curiosidade de o abrir, constatando que o mesmo continha dinheiro. Tudo isto na presença da Ana Seixas, que logo que se apercebeu que o envelope continha dinheiro, disse-me que aquele dinheiro era da Comissão de Festas. Ora, se aquele dinheiro era da Comissão de Festas, então não devia estar ali.

Presidente da Mesa: abriu as inscrições e inscreveu-se o Senhor Deputado Mário Jorge.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Deputado Mário Jorge.

Deputado Mário Jorge (PSD/CDS): o Senhor Presidente da Junta diz que encontrou dinheiro na sede da Junta de Freguesia e que o mesmo pertencia à Comissão de Festas. Ora, eu acho isso perfeitamente normal, uma vez que havia elementos que pertenciam às duas entidades. A arrumação da Sede da Junta já estava a acontecer, mas não deu tempo para concluir os trabalhos. Quantos às



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

atividades que o Senhor Presidente referiu, não vejo que tivesse havido nada de especial.

No que toca à questão financeira, devo informar as pessoas que a dívida deve rondar os setenta mil euros (70.000) dos quais foram amortizados vinte mil (20.000) na minha gestão. Na minha gestão havia cerca de quarenta mil euros de dívida (40.000) e amortizaram-se sensivelmente noventa mil euros (90.000). Na minha gestão despenhorámos o FFF (Fundo de Financiamento das Freguesias)

Quanto à calçada do Vale da Cabra, relativamente à intervenção que a mesma sofreu, não havia contratos. Por este motivo, foram realizadas duas reuniões com o empreiteiro que tinha recorrido para tribunal. Esta dívida, apesar de ter sido aprovado o seu pagamento numa reunião da Assembleia de Freguesia, não foi paga, uma vez que fui aconselhado a não a pagar, em virtude de esta intervenção não fazer parte integrante da Freguesia de S. Mamede, mas sim da Freguesia de Alijó. Senhor Presidente da Junta vai continuar com a dívida à Copfer? A dívida do Senhor Rui Barros era mais de dez mil euros (10.000) e o resto já vinha do tempo do Senhor Filipe. Não assumi esta dívida por ter sido aconselhado a não o fazer.

No polivalente foram gastos quinze mil euros (15.000). Para além disso, doamos à Associação Santo Mamede a quantia de quatro mil euros em duas tranches. Não pagámos à Brivel, mas demos à Associação Santo Mamede. A empresa que instalou as máquinas não o fez da melhor forma e eu assumo a culpa por esse facto.

Presidente da Mesa: vamos passar ao Ponto N.º 2 - Proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 10 da lei 75/2013 de 12/09 (Discussão para aprovação).

O Senhor Presidente da Mesa usou da palavra para fazer algumas considerações acerca do Regimento da Assembleia de Freguesia, dizendo que



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

este documento é obrigatório, conforme diz a lei 75/2013 de 12 de setembro. Disse também que não se iria alongar muito em considerações, em virtude de o Regimento se basear naquilo que é a Lei 75/2013, concretamente no que diz respeito à Assembleia de Freguesia. De todo o modo, referenciou que este documento criou a figura de: “Grupo de Freguesia” e de “Líder de Bancada” de um “Grupo de Freguesia” e que a Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua tem sete membros, sendo que o P.S. elegeu quatro membros e que a coligação “Afirmar a Nossa Terra – PSD/CDS” elegeu três membros e que aplicando o método de Hondt, em função dos resultados, o “Grupo de Freguesia” do Partido Socialista terá vinte e oito minutos para usar da palavra por cada ponto da ordem do dia e que a coligação “Afirmar a Nossa Terra – PSD/CDS” terá dezassete minutos.

Presidente da Mesa: abriu as inscrições para o uso da palavra, sendo que se inscreveu o Senhor Deputado Mário Jorge.

Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Deputado Mário Jorge Vaz.

Mário Jorge (PSD/CDS): é só para fazer uma correção. No artigo 28 do Regimento onde diz: Deputado Municipal, deve dizer Deputado de Freguesia.

Presidente da Mesa: agradeceu a correção e de seguida colocou este ponto a aprovação, sendo que foi aprovado por maioria, com os votos a favor dos quatro dos Deputados do Partido Socialista, Luís Lameiras, Cristina Pinto, Manuel Vasques e Jorge Cardoso e uma abstenção do Deputado Mário Jorge da coligação “Afirmar a Nossa Terra” – PSD/CDS.

Presidente da Mesa: de seguida introduziu o terceiro ponto da ordem do dia – Proposta de Regulamento do Cemitério de S. Mamede de Ribatua.

Presidente da Mesa: perguntou ao Senhor Presidente da Junta se queria usar da palavra para expor este ponto.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Presidente da Junta: o Executivo anterior já deu andamento a este ponto, mas nós, o Executivo atual devemos dar continuidade.

Presidente da Mesa: abriu as inscrições tendo-se inscrito o Senhor Deputado Mário Jorge.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Deputado Mário Jorge.

Mário Jorge (PSD/CDS): o Regulamento do Cemitério já foi aprovado no anterior mandato. Foi aprovado numa sessão de Assembleia e está escrito em ata.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta: eu não tenho conhecimento de nada e a Secretária também não.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Deputado Mário Jorge.

Mário Jorge (PSD/CDS): está aqui um elemento da antiga Assembleia, César Seixas, que poderá falar e esclarecer se o Regulamento do Cemitério foi proposto na Assembleia e se foi votado.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor César Seixas.

César Seixas: em relação a esta questão, a ideia que eu tenho é a de que, de facto, este assunto foi levado a uma sessão da Assembleia de Freguesia e que foi aprovado.

Presidente da Mesa: diante daquilo que disse o Senhor Deputado Mário Jorge e o Senhor César Seixas, iremos verificar se há um documento físico do Regulamento, se há uma ata do Executivo anterior a aprovar o Regulamento e se há uma ata da Assembleia de Freguesia anterior a aprovar o mesmo.

De seguida fez uma proposta à Assembleia para que este ponto fosse retirado, sendo aprovada a retirada do ponto por unanimidade.

Presidente da Mesa: introduziu o ponto quatro – Previsão do orçamento para 2026.



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Presidente da Mesa: perguntou ao Senhor Presidente da Junta se queria usar da palavra, sendo que abdicou da mesma.

Presidente da Mesa: abriu as inscrições e inscreveu-se o Senhor Deputado Mário Jorge.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Deputado Mário Jorge.

Mário Jorge (PSD/CDS): qual é o quiosque e para que efeito? Vinte mil euros (20.000) no edifício do teatro, sendo a grande bandeira do P.S. É com vinte mil euros (20.000) que vai fazer um hostel? Foi dito pelo Senhor Presidente que o que é da paróquia é da paróquia e o que é da Junta é da Junta. Há um acordo entre o Padre Daniel e a Junta. Que requalificação na Sede da Junta? No PPI estão previstos quarenta mil euros (40.000) para quatro anos. Há desinvestimento nos caminhos vicinais? Construção dos WCs públicos fazia parte do programa. É para fazer nas imediações da Igreja? A gestão do cemitério. O cemitério não está registado como sendo da Junta de Freguesia, mas a sua gestão é da competência da Junta. Quarenta mil euros (40.000), se calhar, não chegam. O cemitério e restante património está registado em nome da Câmara.

Presidente da Mesa: pergunta ao Senhor Presidente da Junta se quer usar da palavra.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta: o quiosque do Jardim foi para lavar a cara, pintar, pôr uma fechadura, fazer um coberto, pôr plantas. Paralelo borrado de cimento. No que diz respeito aos Bombeiros, vinte mil euros (20.000) são para um ano e não para quatro e irão ser gastos para compor o telhado, pintar a fachada e fazer um museu dos Bombeiros. No que diz respeito à Santa Eufémia, o ermo irá ser requalificado. Pelo menos um dia da festa irá ser realizado lá. Também servirá para fazer uma feira em cada quinto domingo. Sede da Junta. Portas de Entrada do Vale do Tua. Requalificação do edifício da Junta. A pergunta é absurda. Na



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Sede da Junta não há isolamento, as portadas não fecham, o aquecimento não funciona e os aparelhos informáticos estão obsoletos.

Presidente da Mesa: não havendo mais nada a acrescentar, o Presidente da Mesa pôs este ponto a votação, sendo aprovado por maioria com um voto contra do Deputado Mário Jorge (PSD/CDS), (que disse que iria apresentar uma declaração de voto escrita e perguntou ao Senhor Presidente da Mesa se a podia entregar na Sede da Junta) e quatro votos a favor com os votos dos Deputados do P.S., Luís Lameiras, Cristina Pinto, Manuel Vasques e Jorge Cardoso.

Presidente Mesa: introduz o quinto ponto – Alteração do Mapa de Pessoal – e pergunta ao Senhor Presidente da Junta se quer usar da palavra.

Presidente Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta: vamos abrir um concurso para um colaborador. É necessário, porque não é vantajoso andar sempre a trocar de funcionário.

Presidente Mesa: abriu as inscrições e inscreveu-se o Deputado Mário Jorge.

Presidente Mesa: dá a palavra ao Senhor Deputado Mário Jorge.

Deputado Mário Jorge (PSD/CDS): o lugar de um colaborador já foi aprovado há uns anos, que era o Senhor Eduardo e que, entretantose reformou, cujo mesmo trabalhou mais de vinte anos na Junta. Depois de o Eduardo ser ter reformado quem tomou essa responsabilidade foi o André, que foi sempre quem trabalhou para a Junta. Através da Associação A2000 entrou a Sandra e o Daniel. Todos os pagamentos efetuados, no caso do Márcio, são reavidos pelo IEFP. Não compreendo as irregularidades referidas pelo Senhor Presidente. Não existem irregularidades nos contratos. É falso não haver mapas de pessoal e os mesmos foram corrigidos online. Têm quatro horas por dia para procurar trabalho. Se houve uma falha foi decisão minha. Não existem irregularidades nos contratos. A Ana Seixas sabe dos valores que foram pagos a esses funcionários.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Presidente da Junta: irei procurar resolver a questão do Márcio. O atual funcionário da Junta, o André, está a terminar o seu contrato e já recebeu os direitos todos. O André ficaria a efetivo se tivesse sido aberto um concurso público e não foi. O antigo Executivo continuou sempre com os mesmos funcionários.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Deputado Mário Jorge.

Mário Jorge (PSD/CDS): então se já existe um lugar, porque é que estão a propor outro lugar?

Presidente da Mesa: o Senhor António Taveira solicitou a palavra para falar acerca do quadro de pessoal.

Presidente da Mesa: a título excepcional e por ter sido Presidente da Junta de Freguesia, dá a palavra ao Senhor António Taveira, para fazer esclarecimentos acerca do Mapa de Pessoal.

António Taveira: o Eduardo nunca pertenceu ao quadro do pessoal da Junta e nunca foi ocupado nenhum posto de trabalho. Como tal, se a Junta de Freguesia pretende integrar um trabalhador a tempo inteiro, isto é, se o quer tomar efetivo, tem de abrir um lugar e para tal tem de abrir um concurso público.

Presidente da Mesa: pôs a votação este ponto, sendo aprovado por unanimidade.

Presidente da Mesa: abriu as inscrições para o público e inscreveram-se: Marília Araújo, António Taveira, César Seixas, Cristina Ribeiro, José Vaz e José Luís Seixas.

Presidente da Mesa: dá a palavra à Senhora Marília Araújo.

Marília Araújo: gostava que me explicassem se o quiosque do Jardim é um projeto da Câmara ou se é privado? O telhado não é adequado. As funcionárias Sandra e Daniel fizeram-lhes os descontos?

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Presidente da Junta: o quiosque não sei se está ou não está legal. O Executivo atual ainda não tem conhecimento dessa situação. Os funcionários, Sandra e Daniel, não foram informados por ninguém e tiveram de repor mil e quinhentos euros (1.500).

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor António Taveira.

António Taveira: o edifício da sede da Junta foi comarca e como todos sabemos pertence à Igreja. Os Correios estão instalados no rés do chão e pagam à Junta de Freguesia um valor de dois euros e noventa e nove cêntimos (2,90). No que diz respeito ao património as únicas coisas que estão registadas em nome da Junta são duas ambulâncias. Alertou ainda para o cuidado que se deve ter com a Igreja, uma vez que é património classificado e os erros são pagos por quem os comete.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta: agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Senhor António Taveira e disse ainda que devemos ter cuidado com as obras que fazemos no património.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor César Seixas.

César Seixas: no que diz respeito ao Mapa de Pessoal, existe apenas um lugar e o Executivo anterior chegou a propor um ou dois lugares.

Presidente da Mesa: dá a palavra à Senhora Cristina Ribeiro.

Cristina Ribeiro: disse que não achava correto que as lápides das campas das pessoas sepultadas há mais de dez anos fossem encostadas às paredes do cemitério. Deu uma ideia em relação a esta questão, que consiste em fazer um lugar próprio no cemitério onde estas lápides fossem bem acomodadas de modo que a memória destes entes queridos já falecidos fosse preservada e respeitada.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta.

Presidente da Junta: a nossa ideia é fazer como em Inglaterra: uma lápide com o nome de todos os que já faleceram.



Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor José Vaz.

José Vaz: queria saber o que é que a Junta vai fazer com os caminhos agrícolas? Se as valetas não forem compostas irá estragar-se tudo.

Presidente da Junta: relativamente aos caminhos vicinais, vamos procurar arranjá-los para que os mesmos fiquem bem compostos e que as paredes não caiam.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor José Luís Seixas.

José Luís Seixas: pergunto se a Junta tem um mapa de caminhos para poder proceder às limpezas? A abertura de um caminho é da responsabilidade da Junta ou da Câmara? A estrada da Capela até às Ladeiras foi asfaltada. A quem compete a reparação? Esta reparação é urgente.

Presidente da Mesa: dá a palavra ao Senhor Presidente da Junta:

Presidente da Junta: no que aos caminhos públicos concerne, não temos conhecimento cabal se estão ou não registados em carta. Vamos pedir ao Exército uma carta dos caminhos, para termos um conhecimento mais aprofundado. Quanto à estrada do Castedo, o Senhor Presidente da Câmara fez a promessa de que a iria compor. Entretanto, taparemos alguns buracos. A calha quando houver oportunidade iremos tratar disso.

Presidente da Mesa: antes de encerrar a sessão, fez algumas considerações que consistiram no seguinte: antes de mais, não podia deixar de dizer que estou imensamente feliz e contente pelo facto de estar aqui presente muita gente e isso é revelador do interesse que as pessoas têm pela vida da nossa terra. Depois, queria dizer também que a participação das pessoas com as suas intervenções é de louvar, porque apresentam ideias, sugestões e contributos para o desenvolvimento da nossa terra. Este é o lugar próprio para o poderem fazer e, sempre, de forma livre e democrática. Se há quem defende que as pessoas devem ter um papel interventivo, espírito crítico e reflexivo, eu sou uma dessas pessoas e isso hoje aconteceu aqui. Por último, queria agradecer à




Assembleia de Freguesia de S. Mamede de Ribatua

Banda Filarmónica de S. Mamede por nos ter cedido este espaço maravilhoso para a realização desta sessão. Por isso, agradeço a cedência deste espaço ao Senhor Presidente da Banda Filarmónica que está aqui presente. Muito obrigado a todos pela vossa presença. Está encerrada a sessão.


Presidente da Mesa


Luís Lameiras

1.º Secretário


Ana Cristina Pinto

2.º Secretário


Manuel Vasques